

Mestrados em Ensino da Universidade de Lisboa

Ano Lectivo	2024/2025
Unidade Curricular	Iniciação À Prática Profissional Iv - Biologia E Geologia
ECTS	24
Ano Curricular	2
Período Lectivo	2º Semestre

Carga Horária (horas por semana)		
Teórica	Teórico Prática 2h	Prática/Laboratório

Docente responsável (Unidade Orgânica)
Cláudia Faria (Instituto de Educação)
Pedro Reis (Instituto de Educação)
Sílvia Ferreira (Instituto de Educação)

Objetivos / Competências a desenvolver:

A Iniciação à Prática Profissional, uma área curricular presente ao longo dos quatro semestres do curso de Mestrado em Ensino, constitui um espaço de contacto direto do futuro professor com a escola, oferecendo-lhe a oportunidade para analisar, refletir, questionar e intervir em situações escolares, numa perspetiva profissional.

Na unidade curricular de Iniciação à Prática Profissional IV, que dá continuidade às unidades curriculares de Iniciação à Prática Profissional I, II e III, o futuro professor concebe e leciona uma unidade didática ou parte dela, desenvolvendo em simultâneo um trabalho de cariz investigativo, partindo da definição de uma problemática de ordem curricular que pretenda aprofundar. Esta área curricular tem como principal vertente a realização do trabalho de cariz investigativo sobre a prática, a partir do qual o futuro professor elabora um relatório final escrito a apresentar e defender no final do semestre.

Ao longo e no final da unidade curricular, os alunos deverão revelar:

- Capacidade de integração de diversos saberes disciplinares, nomeadamente da Biologia, da Geologia e da Educação em Ciência, na prática profissional;
- Apropriação de conhecimentos e competências profissionais relativas à prática profissional, nomeadamente de planificação, implementação, reflexão e avaliação de estratégias e atividades didáticas;
- Capacidade de análise e de avançar estratégias de resolução dos problemas e dificuldades mais comuns dos alunos na relação pedagógica e na aprendizagem da Biologia e da Geologia;
- Participação noutras atividades profissionais, como sejam a direção de turma e o conselho de turma, revelando capacidade de reflexão crítica sobre estas atividades;
- Conhecimentos e competências de investigação educacional e o desenvolvimento de procedimentos metodológicos;
- Capacidade de desenvolver o relatório da prática supervisionada de cariz investigativo;

- Autonomia, responsabilidade e capacidade de trabalhar colaborativamente.
- Atitude de permanente investimento na sua própria formação e desenvolvimento profissional.

Nota: Esta unidade curricular requer a conclusão com sucesso da IPPIII.

Conteúdos programáticos:

RELATÓRIO DA PRÁTICA SUPERVISIONADA DO TRABALHO DE CARIZ INVESTIGATIVO

O relatório final a realizar pelo formando deve incluir:

- O enquadramento da unidade lecionada no currículo escolar, tendo por base os conhecimentos científicos de referência, e o contexto mais geral do saber e da sociedade atual;
- Uma descrição das características essenciais dos alunos da turma, sobretudo no que diz respeito ao envolvimento no trabalho escolar;
- Uma explicitação das estratégias de ensino concebidas e sua justificação, tendo em conta a natureza do assunto a ensinar, os objetivos de aprendizagem visados e os problemas de aprendizagem mais frequentes dos alunos;
- Uma apresentação das situações, tarefas e materiais utilizados, tanto para o ensino como para a avaliação dos alunos;
- Uma descrição sumária das aulas realizadas;
- Uma indicação dos métodos e técnicas de avaliação utilizadas;
- Uma apresentação dos dados de avaliação recolhidos, sua análise e interpretação;
- Uma reflexão sobre o trabalho realizado e eventuais implicações;
- Referências e anexos.

Métodos de Ensino:

A atividade da disciplina tem lugar em dois espaços distintos, na instituição de ensino superior e em escolas do ensino básico e secundário, em paralelo, através de métodos de trabalho em estreita articulação.

O futuro professor concebe e leciona uma unidade didática ou parte dela, desenvolvendo em simultâneo um trabalho de cariz investigativo, partindo da definição de uma problemática de ordem curricular que pretenda aprofundar. A unidade didática a lecionar pelo formando deve corresponder a um mínimo de 5 blocos de 90 minutos, estando devidamente enquadrada no plano anual da turma. A conceção da unidade didática, a sua implementação e a produção do relatório final são supervisionadas pelo docente da instituição de ensino superior que acompanhou o futuro professor em IPP III. O orientador cooperante acompanha também este processo, desde o momento da escolha da unidade didática até à sua leção pelo futuro professor.

Bibliografia geral (até 20 obras):

- Bell, J. (2008). Como realizar um projeto de investigação: Um guia para a pesquisa em ciências sociais e da educação. Lisboa: Gradiva.
- Bogdan, R., & Biklen, S. (1994). Investigação qualitativa em educação: Uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora (Trabalho original em inglês publicado em 1991).
- Fontes, A., & da Silva, I.R. (2004). Uma nova forma de aprender ciências: A educação em Ciência/Tecnologia/Sociedade (CTS). Porto: Asa Editores, S.A.
- Galvão, C.; Reis, P.; Freire, A. & Oliveira, T. (2006). Avaliação de competências em ciências: Sugestões para professores dos ensinos básico e secundário. Porto: Asa Editores, S.A.
- Osborne, J., & Dillon, J. (Eds). (2010). Good Practice in science teaching: What research has to say. Maidenhead: Open University Press.

Pereira, A. (2002). Educação para a Ciência. Lisboa: Universidade Aberta.

Sagor, R. (2005). The action research guidebook. Thousand Oaks, CA: Corwin Press.

Dada a natureza contextualizada da unidade curricular, será indicada bibliografia complementar ao longo do curso.

Regime geral de avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.):

A avaliação dos alunos assume um carácter essencialmente formativo e tem em conta os vários tipos de atividades realizadas, ocorrendo em momentos que se distribuem ao longo do semestre. Baseia-se, especificamente, nas seguintes vertentes:

(a) Intervenção na escola

- Observação e acompanhamento das atividades letivas do professor cooperante
- Lecionação de aulas na turma do orientador-cooperante e subsequente reflexão
- Planificação das atividades letivas
- Acompanhamento da atividade de Direção de Turma e Conselho de Turma
- Participação em outras tarefas acordadas com o orientador-cooperante

(b) Elaboração do Relatório

- Qualidade dos materiais produzidos no decurso do processo
- Capacidade de reformulação do projeto com base no aprofundamento das leituras, na evidência recolhida e nas sugestões que lhe são feitas
- Autonomia na consulta de fontes e na elaboração de materiais (tarefas; instrumentos de recolha de dados)
- Cumprimento dos prazos estabelecidos.

Para efeitos de atribuição da classificação final do futuro professor na disciplina, o peso relativo de cada componente é o seguinte: a) 40%; b) 60%

Regime alternativo de avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.):

Dada a natureza da unidade curricular, não está previsto um regime alternativo de avaliação.

Regras relativas à melhoria de nota: